



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**MEMORIAL DESCRITIVO DA REFORMA (OBRA)**

**1 - MEMORIAL DESCRITIVO PARA REFORMA**

**1.1 - INFORMAÇÕES PRELIMINARES**

O presente memorial tem por objetivo descrever as premissas projetuais e soluções adotadas no projeto arquitetônico de reforma do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ) localizado na cidade do Rio de Janeiro-RJ, elaboradas a partir das demandas referenciadas no Edital Convite CRMV-RJ nº 02/2021.

O imóvel, objeto do projeto de reforma, possui as seguintes características:

- a) 15º andar – Metragem 641 m<sup>2</sup>, com acesso por elevador e escada localizados no saguão da portaria do Edifício Paço da Alfândega;
- b) 16º andar – Metragem 328 m<sup>2</sup>, com acesso exclusivo por escada interna do 15º andar;
- c) 14º andar – Metragem 641,00m<sup>2</sup>, com acesso por elevador e escada localizados no saguão da portaria do Edifício Paço da Alfândega e onde será criado novo um acesso interno com escada que fará uma ligação interna ao 15º andar.

O programa de necessidades dos andares supracitados e contemplados no projeto de arquitetura atendem aos seguintes requisitos:

**15º ANDAR**

- a) Criação de ambiente – Área de espera para o público no hall de elevadores – para 4 pessoas
- b) Criação de ambiente – Área de espera para o público na Recepção – para 6 pessoas
- c) Criação de ambiente – Balcão de Recepção para 2 Recepcionistas
- d) Criação de ambiente – Sala de Reunião Funcionários/Colaboradores – para 6 pessoas
- e) Criação de ambiente – Sala de Reunião Diretoria/Conselheiros – para 6 pessoas
- f) Criação de ambiente – Sala Diretor Secretário Geral – para 1 pessoa + 2 pessoas para receber
- g) Criação de ambiente – Sala Diretor Tesoureiro – para 1 pessoa + 2 pessoas para receber
- h) Adaptação de Banheiro Masculino/Feminino existente, para público externo
- i) Criação de escada de acesso interno do 15º ao 14º andar
- j) Criação de ambiente de escritório para acomodar os Departamentos e suas respectivas áreas administrativas, sendo estes:

Departamento de Registro – 10 pessoas

Área – Balcão de Atendimento ao Público

Área – Administrativa / Pessoa Física

Área – Administrativa / Pessoa Jurídica

Área – Administrativa / Responsabilidade Técnica

Área – Arquivo para documentos e processos de rotina pertinentes ao departamento

Departamento de Fiscalização – 20 pessoas

Área – Balcão de Atendimento ao Público

Área – Administrativa

Área – Operacional (Agentes Fiscais)

Área – Arquivo para documentos e processos de rotina pertinentes ao departamento



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Departamento Contábil e Financeiro – 15 pessoas

Área – Balcão de Atendimento ao Público

Área – Administrativa / Contábil

Área – Administrativa / Contas a Pagar

Área – Administrativa / Contas a Receber

Área – Administrativa / Fiscal

Área – Administrativa / Patrimônio

Área – Arquivo para documentos e processos de rotina pertinentes ao departamento

Departamento de Licitações e Contratos – 8 pessoas

Área – Administrativa / Licitações

Área – Administrativa / Contratos

Área – Arquivo para documentos e processos de rotina pertinentes ao departamento

Departamento de Infraestrutura e Manutenção – 2 pessoas

Área – Administrativa

Área – Arquivo para documentos e processos de rotina pertinentes ao departamento

Departamento Pessoal e Recursos Humanos – 4 pessoas

Área – Administrativa / Departamento Pessoal

Área – Administrativa / Recursos Humanos

Área – Arquivo para documentos e processos de rotina pertinentes ao departamento

Área – Para receber funcionários e demais colaboradores internos – 1 pessoa

Departamento de Controladoria Interna – 3 pessoas

Área – Administrativa

Área – Arquivo para documentos e processos de rotina pertinentes ao departamento

Departamento de Apoio Administrativo – 2 pessoas

Área – Administrativa

Área – Arquivo para documentos e processos de rotina pertinentes ao departamento

**16º ANDAR**

Arquivo Geral para guarda de documentos/processos

Departamento de Tecnologia da Informação – 4 pessoas

Área – Administrativa (T.I. e Informática)

Área – Gravação de Vídeos

Área – Manutenção, montagem e desmontagem de equipamentos e máquinas

Área – Arquivo para documentos e processos de rotina pertinentes ao departamento

**Almoxarifados**

Área – Almoxarifado para material de escritório

Área – Almoxarifado para material de copa

Área – Almoxarifado para material de limpeza



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Refeitório para acomodação de 60 pessoas

**1.2- PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA**

As plantas, projetos e documentos compostos por esta pasta encontrados nos ANEXOS V e VIII são:

a- Memorial descritivo de Projeto;

b- Plantas:

INDICE DE PLANTAS – CRMV-RJ

- PLANTA BAIXA LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO DO 14º, 15º E 16º ANDARES
- PLANTA BAIXA DEMOLIR E CONSTRUIR DO 14º, 15º E 16º ANDARES
- PLANTA BAIXA GERAL LAYOUT DO 14º, 15º E 16º ANDARES
- PLANTA BAIXA LAYOUT DE AR CONDICIONADO E MARCAÇÃO DE VIGAS
- PLANTA BAIXA PAGINAÇÃO DE PISO 15º E 16º ANDARES
- PLANTA DE FORRO E ILUMINAÇÃO 15º E 16º ANDARES
- PLANTA DE MAPEAMENTO DE ALVENARIAS DO 15º E 16º ANDARES
- PROJETO DE ESTRUTURA DA ESCADA QUE IRÁ LIGAR O 14º e 15º ANDARES
- INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS – ÁGUA – PLANTA BAIXA E ISOMÉTRICAS
- INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS – ESGOTO- PLANTA BAIXA
- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS – PLANTA
- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS – QUADRO DE CIRCUITOS
- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS – TELEFONIA, REDE ESTRUTURADA, ANTENA, CFTV
- PROJETOS EXECUTIVOS DAS ÁREAS MOLHADAS
- PROJETO EXECUTIVO DE MÁRMORES E GRANITOS
- MAPA DE ESQUADRIAS, VIDROS, BOX E ESPELHOS

c- Planilha Orçamentárias sintética e analítica que compõem o Anexo VI, contendo:

- Composição de custo unitário;
- Cotação de preço;
- BDI;
- Memórias de cálculo;

**Observações:**

- Cronograma físico financeiro detalhado indicando porcentagem, valores parciais e globais para cada etapa e prevendo as medições a cada período 30 (trinta) dias corridos. Não podendo ser a última parcela inferior a 3% (três por cento) do valor global da proposta;
- Planilha orçamentária sintética com os itens detalhados e valores unitários baseados na tabela de preços de serviços e/ou insumos, publicados mensalmente pela Caixa Econômica Federal, Sistema SINAPI, os itens que não constarem no SINAPI deverão ser apresentados a comprovação da pesquisa de mercado e composições.
- Planilha orçamentária de composição analítica dos preços unitários de acordo com os itens da planilha orçamentária sintética.

**1.3 - MEMORIAL DE PROJETO**

O projeto desenvolvido para a ampliação da sede do CRMV-RJ, sito a Rua da Alfândega nº 91/15º e 16º andares, tem como principal objetivo adaptar o novo espaço físico as necessidades funcionais do referido órgão que hoje ocupa apenas o 14º andar do referido imóvel. A sede hoje se encontra em precário estado de funcionamento, por falta de espaço físico para a alta demanda de serviço.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Partindo desta premissa, o projeto foi desenvolvido buscando setorizar e dar condições adequadas de funcionamento a todas as unidades departamentais do Conselho.

Além da distribuição física dos setores no perpassar de todos os andares, também nos preocupamos em adequar os elementos compositivos e funcionais dos mesmos, de modo que fossem atribuídos beleza, higiene e salubridade nos espaços de trabalho, através do conforto acústico, visual, térmico e ergonômico que cada um destes deveria proporcionar a seus usuários.

Outro importante ponto a ser tocado neste projeto foi a preocupação em otimizar custos sem abandonar as atribuições de um projeto com qualidade na estética interior, agregando ao mesmo a especificidade de um projeto de interiores.

Assim, descreveremos a seguir alguns itens específicos do projeto que foram estritamente amarrados e justificados por seu caráter excepcional na concepção e viabilidade do referido projeto.

a) Pisos e rodapés

Para melhor atender as especificidades de qualidade, solicitada pelo contratante e ao mesmo tempo atender a viabilidade financeira do projeto, propusemos as especificações que se seguem.

No hall de entrada e recepção do 15º andar optamos por manter o uso do granito conforme o já executado no 14º andar, pois se refere a uma área não muito grande, porém de importância, uma vez que se trata da entrada principal da sede.

Por ser o granito um material de elevado custo, optamos pelo uso do porcelanato na área interna. Não menos nobre, o porcelanato é um material que vem sendo amplamente utilizado em áreas comerciais e de alto tráfego. Para tanto, é necessário lembrar que apesar de muito resistente ao tráfego e ao impacto, este não é resistente ao risco, ou seja, pequenas sujidades como areia e outros elementos porosos, que trazemos principalmente na sola dos sapatos, arranham a camada superficial do porcelanato.

Assim, para melhor atendermos as necessidades do projeto, optamos pela instalação de carpete comercial na área de transição entre a recepção e as áreas internas do projeto, ou seja, no hall de circulação; conforme também existente no 14º andar. O carpete terá a função de reter as sujidades capazes de danificar o porcelanato, ficariam depositadas no carpete, cuidando da manutenção preventiva do piso interno e garantindo qualidade e viabilidade ao projeto.

Neste processo também solicitamos a troca do carpete existente no 14º andar, que após 10 anos de uso intenso, e em função do impacto da instalação da escada que ligará os 14º ao 15º, que trará danos ao revestimento existente.

Os rodapés especificados são de madeira envernizada para reduzir custos de manutenção e conservação de pintura.

b) Ar condicionado

As especificações técnicas que se seguem são referentes às especificações de equipamentos de ar condicionado. Após consulta a convenção do Condomínio do edifício e visando maior economia de energia, optamos pelas especificações descritas no presente memorial.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

O novo projeto da sede possui áreas específicas divididas (o projeto não caracteriza planta livre em sua totalidade) que não são de permanência constante, como salas de reunião e studio. Por este motivo optamos pelo uso de splits individuais para os setores, de modo que os equipamentos sejam ligados apenas quando necessário, gerando uma diminuição no consumo. A individualidade dos equipamentos nos setores também permite um controle individual de temperatura por parte dos usuários, garantindo um maior conforto térmico para os mesmos.

As unidades condensadoras dos equipamentos ficarão na cobertura do prédio na laje adjacente ao 16º andar, e as tubulações de cobre subirão pelos shafts presentes nos andares que levam à cobertura.

c) Forros

Alguns fatores foram limitadores para o projeto dos mesmos. Como principal, temos o pé direito baixo do imóvel e o grande número de vigas que transpassam todo o teto.

Para tanto, o entre forro será de vital importância para esconder e dar acesso a toda a tubulação de elétrica e lógica, ar condicionado e incêndio. A fim de garantir este acesso, especificamos para a maior parte da área de teto do projeto forro modulado removível em fibra mineral.

Nos banheiros e nas tabeiras que emolduram os forros removíveis optamos pelo uso do gesso acartonado convencional, por ser mais apropriado para reparo e manutenção.

Na cozinha e área de serviço optamos pelo forro removível com acabamento vinílico, de fácil limpeza e conseqüentemente mais resistente a rotina de manutenção de tais ambientes.

d) Paredes e divisórias

- Paredes em Drywall

As principais premissas para as especificações dos fechamentos em drywall feitas neste projeto se baseiam em qualidade, rapidez e limpeza.

As paredes de gesso serão niveladas, prumadas, aparafusadas e fixados no piso, pilares, teto e paredes diretamente sobre o piso, ficando as placas de gesso estruturadas por perfis de aço galvanizado com espessura mínima de 90mm com estrutura guia e montante em perfil de aço galvanizado 70mm, chapas de 0,5cm, fitada e emassada em todas as faces. Deverão ser previstos os vãos para a colocação das portas e vidros fixos. Internamente estas devem ser revestidas com lã de rocha, a fim de proporcionar as áreas de trabalho isolamento acústico.

Nos perfis devem estar previstos furações para permitir a instalação de dutos dos sistemas elétrico, telefonia e dados e outros sistemas, assim como a fixação embutida de tomadas e interruptores, nos locais indicados nos projetos de elétrica e de iluminação.

Além da estrutura das paredes também foram especificados nos mesmos moldes das paredes em gesso acartonado (ou seja, com estrutura em perfil e lã de rocha, conforme especificado no projeto), septos, que irão encimar todos os topos de alvenaria, portas e divisórias constantes no projeto, para evitar que o som se propague pelas luminárias e demais elementos vazados no forro para outros ambientes vizinhos.

Nos banheiros as chapas resistentes à umidade, no studio do 16º andar as paredes terão isolamento acústico, estas áreas encontram-se mapeadas no projeto em anexo.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Todos os procedimentos técnicos de instalação das paredes em drywall devem estar de acordo e referenciados pelas Normas: NBR14715-1, NBR16832, NBR16831, NBR15758-1, NBR15758-2.

- Divisórias moduladas:

Descrição técnica e características

Alguns ambientes do 15º andar possuem paredes divisórias, estas devem possuir espessura entre 70 e 90 mm, com perfis estruturais em alumínio acetinado de 1,5 mm de espessura, guias superiores e inferiores com vedação dupla de borrachas EPDM (neoprene), seccionadas para cada módulo, permitindo assim a desmontagem sem a permanência de qualquer peça. Montantes entre 70 e 90 mm, com 4 (quatro) seções de saídas para cabeamento e regulagem telescópica de até 4 cm no piso e no teto. Os montantes de saída de parede deverão possuir regulagem telescópica para aprumar as divisórias; rodapés de aproximadamente 100 mm, com regulagem telescópica de até 4 cm, com até 3 seções de cabeamento; rodadetos com aproximadamente 100 mm, também com regulagem telescópica de até 4 cm. Onde necessário, rodameios com aproximadamente 80 mm, com saída para cabeamento em ambos os lados. Os montantes devem possuir tampas que encaixam sobre pressão. A estrutura permite a passagem e manutenção de fiações elétricas, de lógica e de telefonia e a fixação de interruptores e tomadas, verticalmente, através de todos os montantes, e horizontalmente, através dos rodapés, rodadetos e, onde houver, dos rodameios. A modulação deverá ser livre, de acordo com cada vão.

Portas e batentes do sistema de divisórias

Portas cegas construídas em partículas de madeira prensada a quente, com espessura total de 38 mm, garantidas contra empenamentos e que isoladamente ofereçam, por sua massa molecular, isolamento acústico com classificação mínima F22 conforme NBR 15141/2008.

Portas em alumínio e vidro formando um sistema único com 38 mm de espessura, construídas com requadros de alumínio cortados em meia esquadria e fixados por cantoneiras internas; e por vidro de segurança aplicado duplo encaixilhado à estrutura. O conjunto deve permitir a aplicação de películas ou a instalação de persiana horizontal de 16mm entre os vidros.

Dobradiças de 1ª linha, padrão em aço inox, com anéis de deslizamento para evitar ruídos e desgaste desuniforme.

Fechaduras de 1ª linha, de embutir com cilindro compacto, duplo monobloco em latão maciço, com 5 pinos, acionamento simultâneo pelos dois lados, com possibilidade de mestragem de chaves.

Batente da porta integralmente em alumínio, com sua parte superior aprisionada às laterais exclusivamente por parafusos, formando meia esquadria perfeita. Deve receber em toda sua extensão de bordas guarnição tubular em EPDM para acoplamento e fechamento por compressão e também sistema pré-gabaritado de fixação de dobradiças por parafusos milimétricos em processo de rosca.

Puxador duplo cromado para porta de vidro e/ou madeira, eixo de 544mm e dimensão total de 600mm.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

#### Módulos

Os sistemas construtivos de divisórias devem possuir os seguintes padrões de vedação que podem ser combinados e dimensionados conforme projeto:

1. Divisória Cega: módulos de fechamento em painéis de madeira MDF ou MDP com 15mm de espessura e acabamento em laminado melamínico BP, padrão madeirado (ref. Niagara – Masisa). As chapas não deverão ter as bordas aparentes e, para isso, os painéis deverão ser requadrados por baguetes de encaixe, com saque frontal.
2. Vidros duplos cristal incolor com 6 mm de espessura cada. Os vidros deverão ser requadrados por baguetes de encaixe, pressionados por borracha, com saque frontal. Persianas horizontais em alumínio 16 mm, com pintura epoxi-poliéster em pó na cor branca, entre vidros, com acionamento externo. As persianas deverão ter seus perfis superiores e inferiores, bem como suas aletas laterais embutidas em perfis de aproximadamente 20 mm. Os vidros não deverão ter as bordas aparentes e, para isso estes deverão ser requadrados por baguetes de encaixe, com saque frontal.
3. Vidros simples cristal incolor com 6 mm de espessura. Os vidros deverão ser requadrados por baguetes de encaixe, pressionados por borracha, com saque frontal. Persianas horizontais externas em alumínio 16 mm, com pintura epoxi-poliéster em pó na cor branca, com acionamento externo.
4. Divisória Meio Aquário: peitoril idem ao item 1, e parte superior idem ao item 3.

#### Acabamentos dos perfis

A empresa deve oferecer o padrão de acabamento dos perfis de alumínio de acordo com determinação do projeto: Pintura eletrostática a pó com tinta epóxi poliéster. Padrão em alumínio natural.

#### Acústica

A construção das divisórias deve observar a NBR 15141/2008 quanto ao isolamento acústico. As divisórias devem oscilar entre parâmetros de isolamento acústico na ordem de RW 30 a RW 50 decibéis. Estes parâmetros são referenciais para testes em laboratório e estão exclusas situações de obra, como por exemplo, intervenções de forro, piso elevado, retorno de ar condicionado, etc. Utilização de lâ de rocha ensacada interna em todos os módulos cegos com propriedades mínimas de 32 Kg/m<sup>3</sup>.

#### Persianas

Motorização elétrica para Persianas Horizontais 16mm em 24v, BI-VOLT. O motor deverá ficar inserido dentro do perfil/cabeçote superior, com possibilidade de mandos para controles ou interruptores;

#### e) Vidros e Espelhos

Todos os elementos referentes a vidros e espelhos relacionados ao projeto possuem caráter especial de adequação as áreas propostas para sua inserção.

A exemplo, citamos as portas em vidro temperado que isolam diversos setores, as portas dos boxes de chuveiros e sanitários (neste ambiente estes vidros serão opacados com a aplicação de película) e a modulação específica dos espelhos, direcionados as especificidades dos projetos de interiores.

#### f) Granitos e Mármore



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Assim como as peças de piso, outros itens como pedras de box, soleiras, cercaduras dos elevadores, rodapés, divisórias dos vestiários, bancadas de banheiros, revestimentos de parede dos banheiros, bancadas da cozinha e área de serviço foram detalhados e especificados de modo a garantir qualidade e maior conservação aos ambientes de uso constante, como pisos de áreas de intenso fluxo, banheiros e cozinha.

**g) Luminotécnica**

O projeto de luminotécnica para a nova sede do CRMV foi elaborado de acordo com as novas normas de eficiência energética, onde os seguintes critérios foram destacados:

- As luminárias são padronizadas, facilitando a manutenção e itens básicos do dia a dia, como compra de lâmpadas.
- Uso exclusivo de lâmpadas led, pois consomem menos energia e tem grande durabilidade.
- Dimensionamento do LUX, seguindo a necessidade real do ambiente projetado e de seu layout, evitando variáveis que prejudiquem ou super dimensionem a iluminação necessária.

Salientamos ainda que o aspecto estético também foi levado em consideração na especificação das luminárias e arandela decorativas, considerando o destaque em determinadas áreas do projeto que não é apenas de arquitetura mas também de interiores.

Assim para garantir que os referidos itens fossem orçados de modo a preservar a caráter do projeto em anexo, todas as peças especificadas tiveram seus valores atribuídos pela média de orçamentos que tomaram por base pesquisa de mercado, de modo a garantir a qualidade e a excepcionalidade estética contemplada pelo mesmo. Estes insumos não são contemplados pela SINAPI, o que tornaria o projeto apresentado inexecutável pela incompatibilidade do orçamento.

**h) Esquadrias**

O item esquadrias pode ser dividido em (I) revisão e manutenção das esquadrias de alumínio existentes nas fachadas e (II) confecção de novas esquadrias em alumínio com pintura eletrostática branca para fechamento das visitas dos shafts, quadro de telefonia e elétrica, (III) portas cegas construídas em partículas de madeira prensada a quente, com espessura total de 38 mm, garantidas contra empenamentos e que isoladamente ofereçam, por sua massa molecular, isolamento acústico com classificação mínima F22 conforme NBR 15141/2008, com dobradiças de 1ª linha, padrão em aço inox, com anéis de deslizamento para evitar ruídos e desgaste desuniforme e fechaduras de 1ª linha, de embutir com cilindro compacto, duplo monobloco em latão maciço, com 5 pinos, acionamento simultâneo pelos dois lados, com possibilidade de mestragem de chaves, aduelas e alisares em madeira maciça e (IV) as portas em vidro temperado de divisão de ambientes e nos banheiros já mencionadas no item (e) que devem seguir as especificações listadas no projeto executivo de detalhamento das esquadrias, contidos no Anexo VIII.

**i) Instalações Hidro sanitárias**

O projeto em questão teve como uma de suas premissas principais, respeitar os pontos originais de instalações sanitárias, isto se deve aos fatores complicadores que implicariam no desvio da instalação de uma bacia sanitária, por exemplo.

Para evitar complicações e racionalizar o projeto, decidimos partir destes pontos para o desenvolvimento do novo layout dos banheiros e vestiários em consonância com o projeto de Arquitetura de Interiores.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

j) Lógica e rede estruturada

O projeto em questão foi elaborado por profissional habilitado, buscando atender as necessidades do contratante com os pontos especificados expressos através do projeto de Arquitetura aprovado pela mesma.

k) Elétrica

O projeto de elétrica foi elaborado por profissional habilitado, buscando melhor atender a distribuição da carga de acordo com as necessidades da contratante expressos através do projeto de Arquitetura aprovado pela mesma.

l) Escada em estrutura metálica.

A escada que liga o 14º pavimento ao 15º pavimento foi projetada em estrutura metálica com o objetivo de não sobrecarregar a estrutura, produzir uma obra mais limpa e mais rápida, já que esta impactará no funcionamento do 14º andar, causando menor impacto e transtorno ao funcionamento da sede. A escada será revestida em madeira seguindo o padrão da escada existente que liga o 15º pavimento ao 16º pavimento.

m) Pintura

Toda a sede, inclusive o 14º andar que será repintado após a finalização das obras dos andares subjacentes, deverá ser emassado com massa PVA e pintado com tinta de primeira linha, acrílica acetinada e de fácil limpeza na cor branco neve. Os tetos dos banheiros devem ser emassados com massa acrílica e pintada com tinta acrílica anti-mofo, fosca na tonalidade branco neve.

**LEGISLAÇÃO, NORMAS E REGULAMENTOS.**

A CONTRATADA para execução da obra será responsável pela observância das leis, decretos, regulamentos, portarias e normas federais, estaduais e municipais direta e indiretamente aplicáveis ao objeto do contrato, inclusive por suas subcontratadas e fornecedores. Durante a execução dos serviços e obras, a Contratada deverá:

- Providenciar junto ao CREA as Anotações de Responsabilidade Técnica - ART's e CAU o Registro de Responsabilidade Técnica - RRT, referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes;
- Obter junto ao INSS o Certificado de Matrícula relativo ao objeto do contrato, de forma a possibilitar o licenciamento da execução dos serviços e obras;
- Apresentar à Delegacia Regional do Trabalho, antes do início dos trabalhos, as informações pertinentes à sua identificação e ao objeto do contrato, bem como o Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT);
- Responsabilizar-se pelo fiel cumprimento de todas as disposições e acordos relativos à legislação social e trabalhista em vigor, particularmente no que se refere ao pessoal alocado nos serviços e obras objeto do contrato;
- Atender às normas e portarias sobre segurança e saúde no trabalho e providenciar os seguros exigidos em lei e no Caderno de Encargos, na condição de única e responsável por acidentes e danos que eventualmente causar a pessoas físicas e jurídicas direta ou indiretamente envolvidas nos serviços e obras objeto do contrato;
- Efetuar o pagamento de todos os impostos, taxas e demais obrigações fiscais incidentes ou que vierem a incidir sobre o objeto do contrato, até o Recebimento Definitivo dos serviços e obras.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**INSTALAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA**  
**SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR**

Antes do início dos trabalhos, a CONTRATADA deverá apresentar as medidas de segurança a serem adotadas durante a execução dos serviços e obras, em atendimento aos princípios e disposições da NR 18 - Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.

A CONTRATADA fornecerá aos funcionários todos os equipamentos de proteção individual exigidos pela NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI), tais como: capacetes e óculos especiais de segurança, protetores faciais, luvas e mangas de proteção, botas de borracha e cintos de segurança, de conformidade com a natureza dos serviços e obras em execução.

A CONTRATADA manterá organizada, limpa e em bom estado de higiene as instalações do canteiro de serviço, especialmente as vias de circulação, passagens e calçadas, refeitórios e alojamentos, coletando e removendo regularmente as sobras de materiais, entulhos e detritos em geral.

A CONTRATADA deverá estocar e armazenar os materiais de forma a não prejudicar o trânsito de pessoas e a circulação de materiais, obstruindo portas e saídas de emergência e impedir o acesso de equipamentos de combate a incêndio.

A CONTRATADA manterá no canteiro de serviço equipamentos de proteção contra incêndio e brigada de combate a incêndio, na forma das disposições em vigor. Caberá à CONTRATADA comunicar ao fiscal do CRMV-RJ e, nos casos de acidentes fatais, à autoridade competente, da maneira mais detalhada possível, por escrito, todo tipo de acidente que ocorrer durante a execução dos serviços e obras, inclusive princípios de incêndio. Cumprirá à CONTRATADA manter no canteiro de serviço medicamentos básicos e pessoais orientados para os primeiros socorros nos acidentes que ocorram durante a execução dos trabalhos, nos termos da NR 18. ' Quanto aos procedimentos de trabalho, a CONTRATADA deverá atender também as determinações das seguintes Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego:

- NR 7- Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional
- NR-9- Programas de Prevenção de Riscos Ambientais
- NR-10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade
- NR-11- Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais
- NR-12- Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos
- NR-15- Atividades e Operações Insalubres
- NR-16- Atividades e Operações Perigosas
- NR-17- Ergonomia
- NR-20 - Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis.
- NR 23 - Proteção Contra Incêndios
- NR- 25 - Resíduos Industriais
- NR- 26 - Sinalização de Segurança
- NR- 33 - Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados • NR-35 - Trabalho em Altura

**INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS**

A obra terá as instalações provisórias para seu bom funcionamento, como sejam: execução de canteiro, tapumes, barracos provisórios, placas, andaimes, escritório local, sanitários, instalação provisória de água, energia elétrica, etc. Estas instalações deverão obedecer às Normas do Ministério do Trabalho (Portaria n 3.214 do MT) e a NR 18 da ABNT.

A CONTRATADA deverá apresentar "layout" do canteiro, indicando as dimensões e localização dos ambientes de trabalho. Competirá à CONTRATADA fornecer todo o ferramental, maquinário e



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados. Deverá a construtora manter no escritório da fiscalização do canteiro de obras um jogo completo dos projetos devidamente aprovados, bem como a ART registrada no CREA.

Deverá ser executada a limpeza completa em toda a área a ser ocupada pela obra e instalações necessárias à sua execução.

**SERVIÇOS PRELIMINARES**

Todos os materiais e serviços a serem empregados deverão satisfazer as exigências da ABNT. Junto à obra deverá ficar uma via deste Memorial Descritivo, dos projetos executivos e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e/ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) do ENGENHEIRO/ARQUITETO responsáveis pela execução. Não será executada nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, com ou sem alteração de custo da obra ou serviço, sem autorização do Responsável Técnico pela obra e fiscalização do CRMV-RJ.

Caso haja divergências entre a representação gráfica de execução dos projetos e as suas especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá consultar a fiscalização competente, para definirem a melhor posição a ser adotada.

**ALMOXARIFADO**

Poderá ser utilizada a edificação ao fundo da sede do CRMV-RJ para o armazenamento dos materiais necessários.